

IMP INSTITUCIONAL MT DE PÓS-GRADUAÇÃO

CLAUDIA PAGLIARI
JULIANA DE OLIVEIRA SILVA DE ALMEIDA

Relatório de Estágio em Neuropsicopedagogia

CLAUDIA PAGLIARI
JULIANA DE OLIVEIRA SILVA DE ALMEIDA

Relatório de Estágio em Neuropsicopedagogia

Relatório apresentado a Pós-Graduação profissional em Neuropsicopedagogia da Faculdade Afirmativo – FAFI Instituição IMP Institucional mt de Pós-Graduação, como requisito parcial para obtenção de título de especialista no curso de pós graduação em Neuropsicopedagogia.

Sorriso-MT
2018

PAGLIARI, Claudia
ALMEIDA, Juliana de Oliveira Silva de

Relatório de Estágio em Neuropsicopedagogia

Relatório Final de Estágio em Neuropsicopedagogia apresentado à Faculdade Afirmativo do curso de especialização em Neuropsicopedagogia como requisito para obtenção do título de Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
JUSTIFICATIVA	6
DESENVOLVIMENTO	7
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
DADOS DO AVALIANDO.....	7
REGISTROS DA QUEIXA	7
REGISTROS DESCRITIVOS DOS ENCONTROS.....	7
IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO	8
Relato descritivo Anamnese Filiação	8
ANTECEDENTES NATAIS: GESTAÇÃO	8
Observações:.....	9
RELATO DAS SESSOÊS.....	9
1º sessão EOCA	9
2º Sessão	10
3º Sessão	11
4º Sessão	12
5º Sessão	12
6º Sessão	13
7º Sessão	13
Relato descritivo Anamnese Filiação	14
QUEIXA NA ESCOLA	14
DEVOLUTIVA AOS PAIS E AO ALUNO	14
DEVOLUTIVA A INSTITUIÇÃO.....	15
INFORME PSICOPEDAGÓGICO	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS	19

ANEXOS.....	19
ANEXO A- Prova de conservação da superfície	20
ANEXO B- Primeira Atividade	20
ANEXO C- Ficha de leitura 1	21
ANEXO D- Ficha de leitura 2	21

INTRODUÇÃO

A realização do estágio curricular obrigatório numa instituição escolar possibilitou não apenas a vivência da prática, mas um maior conhecimento de uma das áreas de atuação da Neuropsicopedagogia onde há uma necessidade de profissionais interessados e a consequente carência destes no ambiente escolar. O estágio proporcionou uma maior reflexão do papel do Neuropsicopedagogo escolar, que tem como função lidar inevitavelmente com as particularidades do cérebro humano, principalmente no que se refere aos estímulos da aprendizagem. São das funções cerebrais que vem as respostas para muitas indagações da Pedagogia. Por isso, as Neurociências têm muito a acrescentar a diversas áreas do conhecimento, e é dessa fusão que surgiu a Neuropsicopedagogia. Vale lembrar o que diz Bossa sobre o diagnóstico:

“O diagnóstico psicopedagógico é um processo, um contínuo sempre revisável, onde a intervenção do psicopedagogo inicia, segundo vimos afirmando, numa atitude investigadora, até a intervenção. É preciso observar que esta atitude investigadora, de fato, prossegue durante todo o trabalho, na própria intervenção, com o objetivo de observação ou acompanhamento da evolução do sujeito.” (BOSSA, 1994, p. 74).

JUSTIFICATIVA

O presente Relatório de Estágio se faz necessário como um importante instrumento para aplicar o trabalho desenvolvido no estágio de Neuropsicopedagogia. O relatório é uma peça fundamental do estágio curricular obrigatório como pré-requisito para a formação da Neuropsicopedagogia. A prática numa Instituição Escolar possibilita ao graduando uma experiência teórico-vivencial de grande valor para a formação de um profissional competente e capacitado. A inserção da Neuropsicopedagogia na escola pode servir como um valioso instrumento na compreensão dos processos inseridos no ambiente escolar, como também fornecer um olhar diferenciado diante da diversidade e adversidades encontradas na escola – uma visão neuropsicopedagógica fundamentada e alicerçada num pilar teórico, prático, com a orientação embasada. Possibilitando, assim, um duplo benefício: um auxílio às necessidades da escola e um verdadeiro aprendizado da práxis ao graduando de Neuropsicopedagogia.

DESENVOLVIMENTO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A filosofia da Escola Municipal Valter Leite Pereira objetiva sua ação educativa, fundamentada nos princípios da universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso da criança na escola pública. A proposta é uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando preparando-o para o exercício dos direitos e o cumprimento de deveres, sinônimo de cidadania.

Assim, a metodologia adotada na prática pedagógica desta unidade escolar é um conjunto de atividades diversificadas que tenha como foco, dinâmicas que estimulem os alunos a explorarem conhecimentos e saberes numa perspectiva de uso social desses conhecimentos. Número de funcionários: 78 entre professores, estagiárias, zeladoras, cozinheira, secretária, diretora, coordenadora. A escola Municipal Valter Leite Pereira está localizada a Rua: Panambi s/nº Bairro: São Mateus – Sorriso MT. Hoje a escola conta com 23 salas de aula atendendo turmas da Educação Infantil, e SALA DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO, atualmente a escola conta cerca de 1020 alunos que são atendidos em dois turnos (matutino/ vespertino).

DADOS DO AVALIANDO

Nome: R.G.B. Data de Nascimento: 14.02.2011

Sexo: Feminino

Filiação: Pai; V.B. Mãe:R.G.

Serie: 2º ano Ensino Fundamental.

REGISTROS DA QUEIXA

R.G.B vem apresentando grande dificuldade em prestar atenção, na leitura confundindo algumas famílias silábicas, e com grande dificuldade na aprendizagem.

REGISTROS DESCRITIVOS DOS ENCONTROS

26 de Junho de 2018

Visita na instituição de ensino Escola Municipal Valter Leite Pereira, aonde reuniu-se com a diretora da instituição que relatando-a sobre o estagio ela me apresentou a professora, que relatou sobre a aluna R.G.B. que se encontra com problemas de aprendizagem. Partindo da queixa da profissional, que a aluna é muito dispersa, não sabia ler, conversava muito. Com intuito de obter melhor conhecimento sobre a história de vida de R.G.B. conversou-se com a mãe desta, onde a mãe R.G. relatou sobre a situação que se encontra a sua filha. Dentre as falas da mãe pode-se perceber a angustia que a mãe se encontra, em não conseguir ajudar a sua filha em casa com a leitura, esta é a principal queixa da mãe.

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Relato descritivo Anamnese Filiação

Pai: V.B. Idade: 39 anos

Profissão: Montador.

Escolaridade: 3º ano do ensino fundamental.

Mãe: R.G. Idade: 24 anos

Profissão: Do lar

Escolaridade: 2º ano do ensino médio.

ANTECEDENTES NATAIS: GESTAÇÃO

Na entrevista a mãe não resistiu em responder as perguntas, mostrando-se acessível tornando a conversa bastante suave. A mãe deixou claro que apesar da gravidez não ter sido planejada R.G.B, foi uma criança muito amada por toda a família, já na gestação ocorreu tudo muito bem, sem problemas e ela não sofreu nenhum acidente durante o período em que esteve grávida. Durante a gestação V.B., acompanhava a esposa nas consultas médicas, sempre muito cuidadoso para com ela. O parto de R.G.B. foi normal, não demorou muito para nascer, também não demorou para reagir a todos os estímulos a que foi submetida. Dormia bem, tinha um sono tranquilo, não acordava com facilidade, foi amamentada no seio materno até um ano e meio de idade e tinha boa sucção, hoje se alimenta bem, porém come muitas besteiras (doces, salgadinhos, miojo), que o pai trás para ela, e muitas vezes a mãe

tem que esconder, para ela poder comer comida. Em relação ao seu desenvolvimento motor, R.G.B. engatinhou e sentou com nove meses, começando a andar aos onze meses. A mãe relata que não houve demora para R.G.B. falar, aonde ela começou a pronunciar as palavras trocando algumas letras. R.G.B. brinca sozinha com seus brinquedos, pois a mesma é filha única.

Observações:

A mãe de R.G.B. disse que a filha não foi planejada, que a mesma não queria engravidar, pois ainda estava estudando quando engravidou, mas que isso não afetou a vida do casal, pois cresceu um sentimento de amor por este bebê. Levando-se em conta a relevância do período gestacional, tanto para a gestante e seu marido, como para o bebê, é importante que se busque compreender a dinâmica psíquica desse momento e sua contribuição para a constituição da maternidade. Assim sendo, o objetivo deste relato foi investigar os sentimentos da mãe em relação à maternidade, com destaque para a relação entre o período gestacional e a constituição da maternidade.

RELATO DAS SESSOÊS

28 de junho de 2018

1º sessão EOCA

Nome: R. G.B.

Data: 28/06/2018

Idade: 07 anos

Horário: 8 h

Observadora: Aluna estagiaria do Curso de Especialização em Neuropsicopedagogia.

ANOTAÇÕES	HIPÓTESES
Temática: respondeu tudo que lhe foi perguntado.	Necessidade de compreensão.

<p>Conteúdo manifesto: demonstra ser capaz de realizar a tarefa, mais tem dependência de auxílio nas tarefas, sempre perguntando se assim que se faz.</p> <p>Conteúdo latente: Corresponder às expectativas do avaliador a seu respeito.</p>	
<p>Dinâmica: hora sentado mostrando a mão e o pé direito, hora em pé mostrando o esquerdo, sendo muito extrovertida.</p>	<p>Atitude de quem está muito insegura.</p>
<p>Produto: desenho rico em detalhes, embora não tenha explorado quase todo o material apresentado, desistido ao meio deste.</p>	<p>O medo de arriscar prefere utilizar materiais que já conhece, bem como realizar atividades já feita em outras ocasiões.</p>
<p>Dimensão afetiva: uma enorme necessidade de Receber ordens, dizer as atividades a ser Desenvolvida. Esperando dizer o que deve realizar.</p>	<p>Tem um alto grau de dependência, Ansiedade.</p>
<p>Dimensão cognitiva: boa coordenação motora, traços firmes, tem habilidade para traçar linhas retas, riu antes de começar a tarefa indicando uma que já sabia e planejamento cerca do que iria realizar. Descreveu o que desenhou em voz alta.</p>	<p>Demonstrou capacidade intelectual porém, necessita de estímulos diretivos que indiquem o que deve fazer e como agir. Não consegue tomar decisões sem consentimento ou diga se está certo ou errado.</p>

Observações: R.G.B. recebeu as consignas com ansiedade, e um pouco apreensiva. Demonstrou grande interesse em corresponder às expectativas e como mecanismo de defesa, falou bastante sobre o que estava fazendo no intuito de chamar a atenção e de agradar.

03 de julho de 2018

2º Sessão

Aplicação das provas operatórias, conservação de líquido e massa.

Objetivo: Observar o nível intelectual, a tenção e a concentração da criança.

OBSERVAÇÃO: Iniciou-se a sessão explicando o que iríamos realizar a R.G.B. ficou bem feliz, em ambas as provas a aluna fez o que foi pedido na massa quando perguntado sobre a massa ela respondeu que eram massas de cor diferentes. Foi pedido para a criança se tinha a mesma quantidade de massa se eu fizesse uma bola

com uma e a outra uma cobrinha, respondeu que sim, não mudaria, fiz pizza , com a outra um monte de bolinhas, sempre responde que não muda, ao terminar a atividade, juntou as bolinhas e as colocou na caixa e guardou. Apresentou o grau de construção operatorio Nível 2 (transição) intuitivo articulado. No Segundo momento foi realizado a do Líquido nas diversas modificações de líquido de um copo para o outro a criança sempre diz que o copo maior tem mais, e nos copos iguais escolheu qualquer um e disse que tinha mais, chutando assim a resposta. Encontra-se no grau de construção Nível 1 (não conservador) pré-operatório intuitivo global. Sempre conversando bastante durante as sessões.

05 de julho de 2018

3º Sessão

Aplicação das provas operatórias conservação de pequenos conjuntos discretos de elementos.

Objetivo: Investigar a conservação e o raciocínio lógico.

Recursos: 10 fichas de E.V.A vermelha e 10 fichas de E.V.A azul.

Observações: Durante a sessão foram feitas diversas modificações na ordem das fichas.

Exemplo: uma fila de 10 vermelhas e outra de 10 azuis, perguntou-se qual cor tinha mais fichas, ela respondeu que as duas tinha a mesma quantidade, mudando outra vez um círculo que no meio tem as fichas vermelhas e em volta deste, as azuis. Ela respondeu que continuava a mesma quantidade. Entre outras modificações ela sempre disse que era a mesma quantidade, foi perguntada como ela sabia que tinha a mesma quantidade, respondeu que tinha contado. Encontrando-se no grau de nível 2 (transição) pré-operatório intuitivo articulado.

10 de julho 2018

4º Sessão

Aplicação das provas técnicas projetistas por vínculos.

Objetivo: Avaliar por meio do desenho ou relato, a capacidade de pensamento para construir uma organização coerente e harmoniosa e elaborar emoção.

Recursos: folha de papel, lápis de cor e de escrever, borracha e tinta.

Observação: A aluna R.G.B. teve a proposta de pintar os quatro momentos do dia, o dia do seu aniversário, minhas férias, e fazendo o que mais gosta, ela desenhava e relatava o que estava fazendo em voz alta. O que chamou a atenção é que ela encheu de detalhes seu desenho, falando também que sua mãe é um pouco rígida com ela e seu pai não cobra nada dela que ele é bem legal enche ela de doce. Mostrando que necessita de regras e de um posicionamento mais firme deste país. Escolhe função de cargas afetivas positivas

12 de julho de 2018

5º Sessão

Técnicas projetistas vinculo escolar, eu com meus companheiros, planta da sala de casa.

Objetivo: Avaliar por meio do desenho, aspectos afetivos, cognitivos, interpretação e os vínculos com a aprendizagem e os companheiros de classe.

Recursos: Lapis de cor e de escrever, folha sulfite, tinta.

Observação: Proposto a criança desenhar estes momentos e relatar o que está fazendo. Na escola ela disse que a professor é bem legal, só que quando a professora explica ela não entende. Já com os colegas relatou que gosta mais das meninas. “os meninos são chatos”, com os companheiros diz que ama fazer novas amizades e o mapa de sua casa encheu-o de detalhes mostrando ela o pai e a mãe e os móveis da sala e aonde cada um fica, realizou o desenho perfeitamente, pois a mesma ama desenhar.

24 de julho de 2018

6º Sessão

Provas pedagógicas ficha de leitura, coordenação viso-motora, lateralidade.

Objetivo: Investigar a linguística, orientação, lateralidade e noção de tempo aonde estou.

Recursos: Ficha de leitura, folha, lapis, E.V.A e tesoura.

Observação: Na leitura das palavras simples leu corretamente, horas queria adivinhar o que estava escrito, já nas famílias silábicas, ocorre troca de algumas letras ex. B e o D. sempre perguntando se o que estava lendo estava certo, mostrando dependência. A mesma no 2º momento produziu figuras geométricas rapidamente com o e.v.a e a tesoura mostrando que sabia o que estava produzindo. Num 3º momento foi realizado uma dinâmica para investigar se ela possui noção de lateralidade solicitando que mostrasse a perna direita depois a esquerda assim com os braços também, realizando-a perfeitamente mostrando que sabe. Já na coordenação viso-motora foi dado a R.G.B. uma folha com um furo no meio para visualizar seu olho dominante, ela olhou para este com o olho direito, logo distraído facilmente com este material.

26 de julho de 2018

7º Sessão

Intuito de ter melhor conhecimento sobre a história de vida de R.G.B. foi realizada a Anamnese com a mãe. É importante incluir estes dados sobre a aluna dentro de seu ambiente familiar, contemplando toda a sua história de vida na coleta das informações foram levadas em consideração as etapas de desenvolvimento da aluna desde a gravidez até atualmente.

Identificação do sujeito: R.G.B. é uma menina de sete anos de idade que estuda atualmente na Escola Municipal Valter Leite Pereira, situada no bairro São Mateus. Reside no bairro Industrial, na rua : Tangará, número: 410, juntamente com sua mãe R.G., 25 anos, e o seu pai. V.B., 39 anos, ocupando a posição de 1ª e única filha nesta família. Iniciou a sua vida escolar sem problemas de adaptação. Já na aprendizagem está enfrentando dificuldade, com baixo rendimento escolar, aparentemente faz parte de uma família que nem sempre estão atentas as questões educacionais.

Relato descritivo Anamnese Filiação

Pai: V.B.

Idade: 39 anos

Profissão: Montador

Escolaridade: 3º ano do ensino fundamental.

Mãe: R.G.

Idade: 25 anos

Profissão: Do lar

Escolaridade: 2º ano do ensino médio.

QUEIXA NA ESCOLA

A aluna conversa muito, bem dispersa, confunde algumas famílias silábicas, tem dificuldade na aprendizagem. Indicado por Elisangela (Professora).

Em que acha que o profissional poderá ajudá-lo(a)? No individual a criança tem maior facilidade de aprender, de memorizar e entender melhor o conteúdo pois tem uma assistência maior.

DEVOLUTIVA AOS PAIS E AO ALUNO

A mãe R.G. e ao pai V.B. que ambos auxiliem a filha acompanhando em suas tarefas, ajudando a identificar e resolver suas dificuldades. Estabelecer horários para a aluna dormir, comer, brincar, estudar etc. Trabalhar com agenda. E fazer acontecer o que esta agendado e valorizar todas as conquistas alcançadas pela aluna. É uma criança extremamente querida e receptiva. No momento das intervenções, manteve-se calma e participativa. Para a realização dessa devolutiva foi à observação e as anotações realizadas durante o período destinado as sessões de atendimento. Conclui-se que em relação a leitura e a escrita encontra-se no nível silábico-alfabético, sendo que em alguns momentos troca algumas letras e está lendo as palavras pausadamente, já na escrita escreve como ela lê.

Para as hipóteses quanto escrita e leitura, recomenda-se a exploração dos conhecimentos já adquiridos pela R.G.B., fazer elogios, e incentivando-a. O emprego do lúdico nessa etapa da vida é de grande utilidade para aceleração deste processo da leitura e escrita, utilize também alfabeto móvel, recortes, musicas, dramatizações, fantoches, entre outras atividades, se divertindo ela possa aprender e que esse aprendizado seja de fato significativo, podendo assim construir seu próprio conhecimento.

DEVOLUTIVA A INSTITUIÇÃO

03 de agosto de 2018

Com o intuito de apresentar os resultados da avaliação neuropsicopedagógica realizada durante as sessões de atendimento com a aluna, que foi a partir de observação e das anotação durante os atendimentos, para melhor entender, sobre o relacionamento de questões de cunho afetivo, social e intelectual, verificou-se no decorrer da análise que R.G.B. é uma criança feliz, que efetivamente pertencem a sua família, em todas as atividades proposta, sempre se referiu a sua família com muito amor, está saudável, está em pleno desenvolvimento em relação a sua faixa etária.

Assim na aprendizagem os professores devem estimular a auto-estima, elogiá-la quando houver progresso, por no mínimo que seja. Fazer o contato visual ao passar-lhe uma informação, certificar se compreendeu o ponto de partida dos temas que estão sendo aplicado. Trabalhar com agenda. Proporcionar oportunidades de aprendizagem, tomar mais leitura para a evolução desta. Realizei a entrega da devolutiva para a Escola Municipal Valter Leite Pereira durante a leitura do informe a diretora demonstrou compreensão sobre o assunto. Ao entregar a proposta de intervenção neuropsicopedagógica, à diretora agradeceu pelo trabalho realizado na escola. Agradei pela oportunidade de realizar a avaliação na escola com a aluna R.G.B., que oportunizou o conhecimento neuropsicopedagógico. No momento a criança já está lendo algumas palavras, a mesma prende sua atenção quando a atividade é diferente, isto a atrai.

INFORME PSICOPEDAGÓGICO

Nome: R.G.B.

Data de nascimento: 14/02/2011

Período de avaliação: 26/06/2018 a 03/08/2018

Escola: Municipal Valter Leite Pereira

Série: 2º C

Estagiária: Juliana de Oliveira Silva de Almeida

A título de socialização das informações segue abaixo o informe, resultante da análise e avaliação de: R.G.B., nascida em 14/02/2011 atualmente com 07 anos de idade. Foi encaminhado para avaliação neuropsicopedagógica pela Escola Municipal Valter Leite Pereira. O encaminhamento neuropsicopedagógico, partiu da queixa de que a aluna em questão apresenta limitações pelas atividades escolares, principalmente na leitura, confunde algumas sílabas apresenta ainda dificuldade no raciocínio lógico matemático.

Apesar da queixa relatada, a aluna mostra interesse quando o assunto lhe chama atenção, é curiosa, criativa no mundo imaginário, a mesma possui dificuldade em ler algumas palavras e escrever, as simples consegue ler o que nos levou a notar que seu desenvolvimento está em nível pré-alfabético, a mesma precisa de estímulos e de recursos pedagógicos adequados para desenvolver suas habilidades cognitivas.

A avaliação se deu no período de 26/06/2018 a 03/08/2018, com dois encontros semanais terças e quintas com duração de 50 minutos de análise diagnóstica.

No diagnóstico foram utilizados os seguintes recursos avaliativos:

- Encontro com a escola direção/professora
- Entrevista contratual (mãe do cliente)
- E.O.C.A
- Verificação de algumas atividades pedagógicas

-Provas operatórias: Conservação da matéria-massa, conservação de quantidade de líquido, conservação de pequenos conjuntos discretos de elementos, mudança de critério.

-Provas de técnicas projetivas: Vínculo escolar e familiar, incluindo, os desenhos projetivos (Eu com meus companheiros, a planta da sala de aula/ a planta da minha casa, os quatro momentos do dia).

-Provas pedagógicas: ficha de leitura, coordenação viso-motora, lateralidade, orientação temporal.

-Anamnese: Realizada com a mãe da cliente.

Foi possível constatar que o comportamento apresentado até então, é de uma criança agitada, quanto à lateralidade, obedeceu bem aos comandos mostrando domínio correto. Na orientação temporal, ocorreu que o aluno não tem noção de tempo. Possui algumas dificuldades quanto à competência linguística, apresentando leitura e escrita de nível pré-operatório intuitivo articulado. Nos testes realizados o aluno se mostrava em quase todos os níveis sendo eles transição, condutas intermediárias e oras em nível conservador.

No nível afetivo-social, apresenta ser bem acolhido, tendo uma ótima relação com as pessoas ao redor. No aspecto pedagógico apresenta dificuldades próprias. Faz-se necessário que sejam estabelecidos, estímulos significativos para que se estructurem novas formas de pensar.

Portanto quanto às recomendações necessárias ao seu desenvolvimento, considera-se:

- 1) Técnicas pedagógicas que viabilizem a leitura.
- 2) Atividades de escrita e leitura para que haja construção das hipóteses linguísticas que possa ser elaboradas com segurança.
- 3) Trabalho pedagógico que considere a singularidade do sujeito dentro do grupo e valorize seu conhecimento de mundo, realizado a partir de um planejamento flexível com objetivos claros e estratégia metodológica criativa e desafiadora que combine os diferentes estilos de aprendizagem; seja visual ou auditivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio realizado foi satisfatório pois acrescentou muito em meus conhecimentos. A possibilidade de entrar no mercado de trabalho através do estágio clínico exercitando efetivamente a função de Neuropsicopedagogo, compreendendo que a avaliação das dificuldades de aprendizagem são entendidas como obstáculo que interferem ou limitam o processo de aprender, afetando a interação do sujeito com o meio, com os outros e com o conhecimento. Diante de tantas ideias e referenciais acreditamos que a aprendizagem possibilita o desenvolvimento das crianças que por sua vez desenvolve novas aprendizagens.

Com tudo conclui-se que a educação é a base para uma sociedade organizada e que no espaço escolar a criança com dificuldade em seu processo de aprendizagem, deve ser visto como um ser integral, que estabelece uma série de relações complexas durante seu processo de aprendizagem, em diferentes tempos e espaços.

REFERÊNCIAS

BOSSA, Nadia A.. **A Psicopedagogia no Brasil**: Contribuições a Partir da Prática . 2. ed. Porto Alegre: Wak Editora, 2000.

_____. **A Psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Wak Editora, 1994.

SAMPAIO, Simaia. **Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009.

VISCA, Jorge. **Clínica Psicopedagógica**: Epistemologia Convergente. Porto Alegre: Artes médicas, 1987.

WEISS, Maria Lúcia. **Psicopedagogia clinica**: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

ANEXOS


ANEXO A- Prova de conservação da superfície**ANEXO B- Primeira Atividade**

ANEXO C- Ficha de leitura 1

LETRA A

O ANEL DE ANA

ANA TEM UM ANEL DE OURO.
O ANEL É AMARELO.
ELA FICOU MUITO ALEGRE.
ALICE DEU O ANEL PARA SUA AMIGA ANA




APITO	ASA	AVIÃO	ABACATE
AVE	APOIO	AMARELO	ABACAXI
ABA	ANEL	AZEITE	ABÓBORA

LETRA B

BA BE BI BO BU

A BOTINA DO BETO

A BOTINA DO BETO BATEU NA BOTA.
BETO FALOU:
- QUE FOI O BODE QUE BATEU NA BOLA




BÊBÊ	BICO	BOLO	BARATA
BIFE	BOCA	BONECA	BATATA
BOTE	BEXIGA	BALEIA	BULE

ANEXO D- Ficha de leitura 2

LETRA C

CA CE CI CO CU

A CASINHA DA VOVÓ.
CERCADINHA DE CIPÓ.
O CAFÉ ESTÁ DEMORANDO.
COM CERTEZA NÃO TEM PÓ.




COPO	CALO	CASA	COMIDA
CAMELO	CANETA	COME	CANECA
CUBO	CUCO	COLA	CAVACO

LETRA D

DA DE DI DO DU

O DADO DE DUDU

DUDU PEGOU O DADO.
O DEDÃO DELE DOEU.
O DADO ERA DURO.
DUDU SUBIU NO DEDAL COM O DADO.



DOCE	DONA	DICA	DUDU
DEDO	DEZ	DIA	DALILA
DURO	DOZE	DADO	DUQUE

